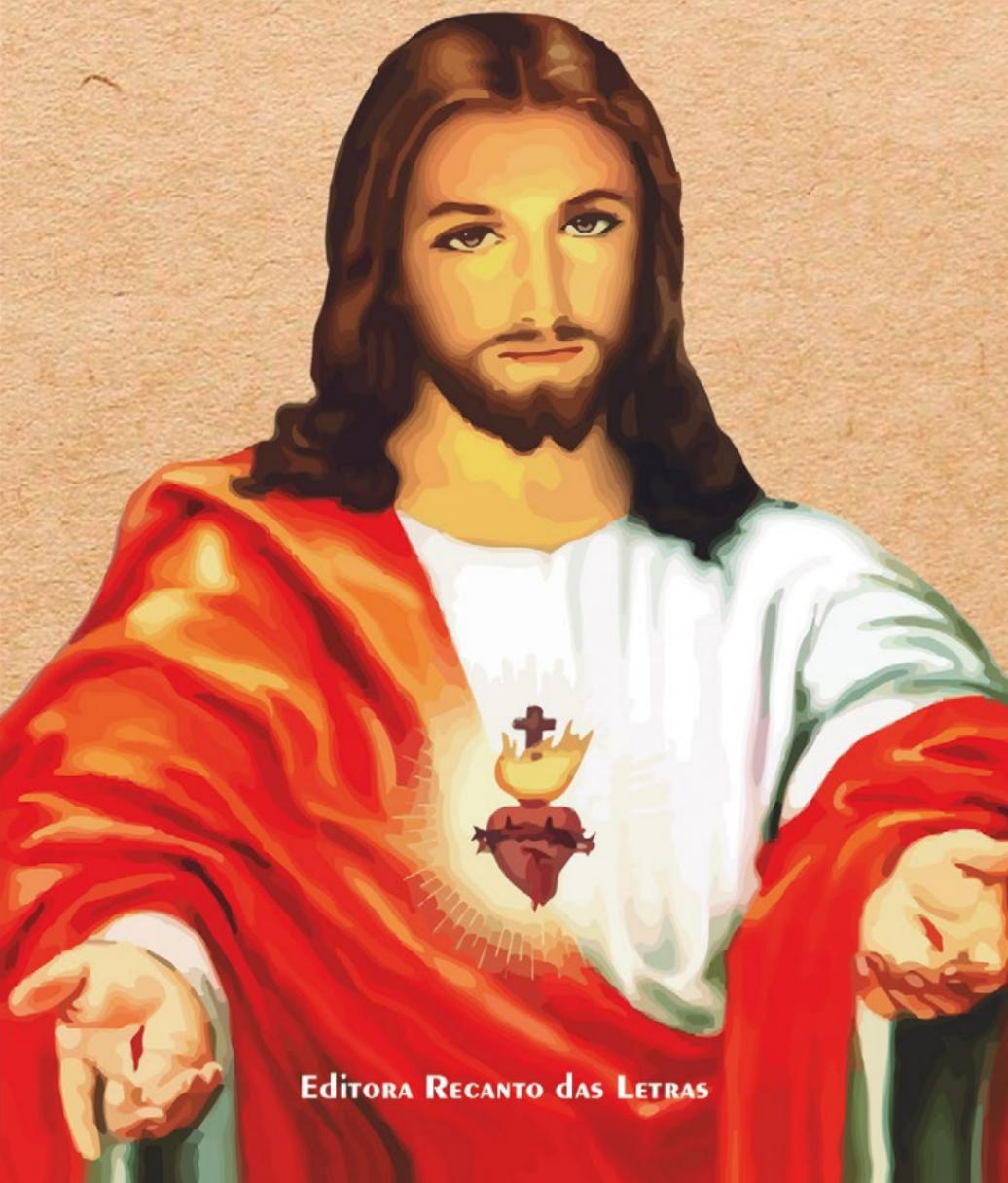


ANTONIO KRAUSE

# O SENHOR DA COMPAIXÃO



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

## O SENHOR DA COMPAIXÃO



**ANTONIO KRAUSE**

**O SENHOR DA COMPAIXÃO**

**EDITORA RECANTO DAS LETRAS**

© Antonio Krause

Editora Recanto das Letras  
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira  
Revisão do texto: Maciel Salles  
Diagramação: Michael Douglas  
1ª edição – abril de 2021

Todos os direitos reservados.  
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

---

Krause, Antonio

O senhor da compaixão / Antonio Krause. -- São Paulo :  
Recanto das Letras, 2021.

76 p.

ISBN: 978-65-86751-79-6

1. Poesia brasileira I. Título

21-1081

CDD B869.1

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Poesia brasileira

A voz do Senhor é a própria vida ecoando  
eternamente; só se ouve vivendo.

— O autor



# SUMÁRIO

Tu és um juiz? .....	9
Senhor, posso falar? .....	15
Mundo cruel .....	23
Povo ingrato .....	33
Maldita morte .....	37
A resposta .....	43
Adão, Eva, Abel e Caim .....	49
Abrão, Isaac e Jacó .....	51
Moisés e a Terra Prometida .....	53
Davi e Salomão .....	55
Profetas .....	57
O Salvador .....	59
O resgate .....	63
O Senhor está ao lado .....	65
Quem é Deus .....	67
A oração .....	71



# Tu és um juiz?

Irmão!

Tu disseste-me

Que meus escritos

Não são benditos

Pouco valor

E sem cultura

Ouvi calado

Senti-me humilhado

Pelo que diz

Tu és um juiz?

Um senhor

Da literatura.

Escrevo o que penso

Também o que sinto

Verdade, não minto

Estou aturdido

Saí das trevas  
Alcanço a luz  
Falar de Jesus  
É proibido?

Só um sacerdote  
Em tua visão  
Tem a permissão  
De falar com Deus?  
E pode escrever  
E depois vender  
A oração  
Os escritos seus?

Um simples poeta  
Mancha a cultura  
Se fala de fé  
Ou religião?  
Pelo que diz

Tu és um juiz  
Mas não é Escritura  
O que tenho em mãos  
As palavras sagradas  
Eu também já li  
E não esqueci  
Um só mandamento  
É verdade, não as sigo  
Mas não sou inimigo  
Verás com o tempo

O que tenho em mãos  
É um livro que fiz  
Deste, tu não és juiz  
Presta atenção  
Escreve um também  
Cuida da tua crença  
E respeita a diferença  
Meu querido irmão

Tu és grande homem  
De fé inabalável  
E eu reprovável  
Porém não desisto  
Se pensas estar salvo  
Exalta teu trono  
Mas tu não és dono  
De Deus e de Cristo

Esse Senhor  
Que ouço falar  
Não vejo passar  
Nem ouço sua voz  
Mas vejo uns crentes  
Sempre a pregar  
Que mesmo ausente  
Está entre nós

A esse Jesus  
De Nazaré  
Mesmo sem fé  
Posso escrever  
Não queira impedir-me  
De falar com Deus  
Os versos são meus  
E tu podes ler

**NESTA OBRA, ANTONIO KRAUSE** resgata o direito de falar com Deus, tendo ou não fé, e de forma poética apresenta ao Senhor suas inquietudes, fragilidades e sentimento de abandono, clamando por uma resposta. A isso, o Senhor responde sem dizer uma palavra, pois Suas obras falam em Seu nome.

Ainda assim, o autor percebe o sublime amor do Pai e a presença vivificante do Senhor da compaixão.

**EDITORA RECANTO DAS LETRAS**

